



Programa de Formação Avançada em Jornalismo Financeiro

*2 a 6 de junho de 2025
Macaneta, Maputo*



WORKSHOP PARA O FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EM MATÉRIA DE FLUXOS FINANCEIROS ILÍCITOS

Projecto	Trabalhando Juntos para Conter os Fluxos Financeiros Ilícitos na África Subsaariana
Nome da actividade	Fluxos Financeiros Ilícitos, Transparência Financeira e Prestação de Contas – África Austral, Capacitação de Jornalistas em Moçambique
Resultado	Mais jornalistas locais com excelentes competências profissionais e elevados padrões de reportagem expõem os fluxos financeiros ilícitos (IFFs, na sigla em inglês) e as manipulações fiscais, e informam sobre os impactos abrangentes das lacunas na tributação, aumentando a sensibilização do público, informando as decisões e responsabilizando aqueles que estão no poder
Output	Melhorar o conhecimento e competências dos jornalistas relacionados com IFFs e manipulações fiscais, e promover o seu reporte e divulgação.
Data do treinamento	De 2 a 6 de Junho de 2025

1. Introdução

O presente *workshop* é organizado pelo Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) e pela Thomson Reuters Foundation (TRF), no âmbito do projecto "*Expose the Flow: Working together to curb illicit Financial Flows in Sub-Saharan Africa*" (o "Projecto").

O Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) é uma organização sem fins lucrativos de referência, dedicada à promoção dos direitos humanos, da democracia e da justiça. A Thomson Reuters Foundation (TRF), o braço de caridade da Thomson Reuters, defende a liberdade de imprensa, economias inclusivas e direitos humanos a nível global. Registada no Reino Unido e nos EUA, a TRF promove mudanças sistémicas através de notícias, assistência legal e iniciativas de diálogo e partilha de conhecimentos.

A TRF está a liderar um projecto de 3 anos sobre Fluxos Financeiros Ilícitos em África, com foco no Quénia, Tanzânia, Ruanda, Moçambique e Gana, com apoio financeiro da Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento. O CDD é o parceiro implementador em Moçambique.

2. Contexto

Os Fluxos Financeiros Ilícitos (IFFs) constituem um problema global com graves consequências económicas, sociais e políticas, sobretudo para as populações mais pobres que vivem nos países africanos. Os FFI estão a travar o desenvolvimento, sendo os seus efeitos mais severos nos países em desenvolvimento, à medida que continuam a corroer a base tributária e a privar os governos de receitas fiscais cruciais.

À semelhança de outros países da região, Moçambique não está isento do problema perverso dos IFFs. Pelo contrário, a sua vasta e diversificada riqueza em recursos naturais — incluindo reservas minerais e de gás — torna o país particularmente propício à proliferação destas práticas. Estes fluxos representam um obstáculo significativo à melhoria das condições de vida dos moçambicanos, ao desviar recursos críticos que poderiam impulsionar o crescimento económico sustentável, a criação de emprego, a redução da pobreza, a resposta às mudanças climáticas e outros desafios que o país enfrenta.

Identificar a escala exacta dos IFFs revela-se um desafio devido à sua natureza clandestina. No entanto, estimativas de entidades como a Global Financial Integrity (GFI) e a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) sugerem perdas anuais no valor de biliões de dólares devido aos IFFs. Os países em desenvolvimento suportam um fardo desproporcional, com saídas ilícitas que ultrapassam frequentemente a ajuda oficial ao desenvolvimento e o investimento directo estrangeiro.

Como indicam as poucas estimativas disponíveis, Moçambique, tal como a maioria dos países africanos, ainda não está a colher plenamente os benefícios da sua riqueza em recursos naturais devido aos IFFs. Estimativas da Rede de Justiça Fiscal (2024) indicam que o país perde, anualmente, até 147,3 milhões de dólares norte-americanos em receitas fiscais apenas através de abusos fiscais internacionais, como a transferência de lucros para paraísos fiscais por parte de multinacionais e indivíduos com elevado poder económico que ocultam rendimentos e ativos no exterior — o equivalente a cerca de 5% da receita fiscal arrecadada. Estes dados representam apenas uma fração da real magnitude dos fluxos ilícitos em Moçambique e evidenciam a urgência de medidas mais proativas para conter as perdas de recursos provocadas por este desafio perverso.

Com o denominador comum de drenarem recursos essenciais ao desenvolvimento, os IFFs manifestam-se sob diferentes formas. Corrupção, actividades criminosas e práticas comerciais são as três principais fontes destes fluxos, cada uma contribuindo em proporções diferentes para o total dos IFFs. Entre elas, destacam-se as actividades comerciais — como a manipulação

de preços de transferência, subfaturação de exportações e serviços, e a manipulação de preços de intangíveis — que representam mais de dois terços dos FFI no continente africano.

O presente contexto torna cada vez mais premente a necessidade de reforço da agência e das capacidades dos actores do lado da demanda de políticas (actores não estatais diversos e o público em geral) para exigirem sistemas fiscais responsáveis, justos e a favor dos pobres. Através da sensibilização do público e de um maior conhecimento, os contribuintes serão motivados a pagar os seus impostos e a mobilizar a pressão pública para a justiça fiscal. Desta forma, estes actores estarão preparados não só para exigir políticas de despesa que vão ao encontro das suas necessidades, mas também propor ao Governo políticas fiscais específicas que permitam mobilizar recursos para o seu financiamento.

É neste contexto que o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD), em parceria com a Fundação Thomson Reuters (TRF), através do “**Programa de Formação Avançada em Jornalismo Financeiro**”, pretende fortalecer as capacidades dos profissionais da comunicação social como actores com provado e cada vez mais reconhecido papel nos esforços para pôr termo ao problema perverso dos FFI.

Na sua segunda edição, o objectivo do programa é capacitar os jornalistas com as competências necessárias para elaborar histórias que expõem actividades financeiras ilícitas, aumentar a consciência pública e ajudar na luta contra a corrupção, a evasão fiscal e outros tipos de má conduta financeira que dificultam o desenvolvimento sustentável em Moçambique.

3. Objectivo

Pretende-se com a iniciativa que os jornalistas possuam um conhecimento abrangente sobre os IFFs. Equipando-os com as habilidades para investigar e reportar sobre estes assuntos, o público ganhará consciência sobre como estas práticas esgotam recursos e dificultam o desenvolvimento. Os jornalistas assumirão, consequentemente, um papel crucial em garantir a responsabilização dos governos, empresas e indivíduos envolvidos nos IFFs.

4. Programa

A formação será realizada de **2 a 6 de junho de 2025**, em Macaneta, província de Maputo.

DIA 1	DIA 2	DIA 3	DIA 4	DIA 5
09:00 ABERTURA– Ronda de apresentaçõe s e regras de convivência	09:00 RECAP/Pontos de Aprendizagem	09:00 RECAP/Pontos de Aprendizagem	09:00 RECAP/Pontos de Aprendizagem	09:00 RECAP/Pontos de Aprendizagem
Módulo1 - IFFs	Módulo 5 - Fontes e Pesquisa	Módulo 8 - Offshoring para elisão fiscal e paraísos fiscais	Módulo 11 - Organização e protecção de dados/fontes/próprio	Módulo - IFFs revisitados-
	Módulo 6 - Fundamentos Económicos		Módulo 12 - Branqueamento de capitais	
INTERVALO 15 minutos	<i>INTERVALO 15</i> <i>minutos</i>	<i>INTERVALO 15</i> <i>minutos</i>	<i>INTERVALO 15 minutos</i>	<i>INTERVALO 15 minutos</i>
Módulo 2 - Jornalismo de Investigação	Módulo 6 - Documentos Financeiros	Módulo 9 - Género e Direitos Humanos		
<i>INTERVALO</i> <i>PARA</i> <i>ALMOÇO</i>	<i>INTERVALO PARA</i> <i>ALMOÇO</i>	<i>INTERVALO PARA</i> <i>ALMOÇO</i>	<i>INTERVALO PARA</i> <i>ALMOÇO</i>	<i>INTERVALO PARA</i> <i>ALMOÇO</i>
<i>Energizer</i>	<i>Energizer</i>	<i>Energizer</i>	<i>Energizer</i>	Módulo 14 - Questões Jurídicas
Orador Convidado - IFFs	Orador - Tributação/DRM	Oradora Convidada - Género	Módulo 13 - Indústrias Extractivas	Orador – Jurídico - Direito Fiduciário
INTERVALO 15 minutos	<i>INTERVALO 15</i> <i>minutos</i>	<i>INTERVALO 15</i> <i>minutos</i>	<i>INTERVALO 15 minutos</i>	<i>INTERVALO 15 minutos</i>
Módulo 3 – Construindo e apresentando a sua matéria	Módulo 7 - Tendências na Mobilização de Recursos Internos	Módulo 10 – Credibilidade, Precisão e Confiança nos Media		Sessão de lançamento
M4 - Planeamento e Fornecimento				Revisão, pontos de aprendizagem, planeamento da ação
1630 Encerramento	1630 Encerramento	1630 Encerramento	1630 Encerramento	ENCERRAMENTO/AVALIA ÇÃO Todos os jornalistas deverão completar um inquérito combinado pós- curso e um teste de conhecimentos.